

BENEFÍCIOS DA RADIOFREQUÊNCIA NO ENVELHECIMENTO E FLACIDEZ DA PELE

VARGAS, Ana Paula Carvalho¹; ALVES, Camila Fernanda¹; BARCELLOS, Carla;
NEYHAUS, Patricia; PAZ, SILVA, Thaianá¹; BORBA, Tainá Tolentino¹; REIS, Gislaíne²

Palavras- Chave: Envelhecimento. Flacidez. Radiofrequência. Tratamento.

INTRODUÇÃO

A pele é um órgão de revestimento externo e exerce inúmeras funções, é nosso primeiro meio de comunicação e mais eficiente protetor (GUIRRO E GUIRRO, 2004). Nos dias de hoje as maiores preocupações do ser humano se tratando de pele, são o envelhecimento precoce, a flacidez tissular, a aparência visual, entre outras. Existe uma série de fatores que podem influenciar na aparência da pele podendo ser intrínseco e extrínseco. O fator intrínseco se relaciona com a idade do indivíduo e sua genética, enquanto que o fator extrínseco corresponde à ação sobre a pele de agentes externos como exposição solar, agentes químicos e tabagismo. O envelhecimento é um processo lento e irreversível, embora seja descrito como um processo natural do ser humano, ele vem se tornando caso de estudo, para que cada vez mais possa ser retardado com tratamentos e/ou cosméticos específicos. Os procedimentos estéticos remetem um vasto crescimento no mercado da beleza, muitos indicados para melhorar a aparência cutânea, utilizados para acelerar o processo de reepitelização, promovendo assim a renovação celular (CUCÉ; FESTA, 2007).

Para 70% das mulheres com idade entre 30 e 39 anos as rugas são a maior preocupação estética, a partir do conceito de beleza imposto pela sociedade, (RIBEIRO, 2010). A busca por tratamentos faciais vêm aumentando gradativamente, estão disponíveis hoje no mercado equipamentos estéticos desenvolvidos através de altas tecnologias para amenizar esses fatores, e um deles é a radiofrequência, que utiliza o método indolor e não invasivo que se tornou um padrão de tratamento estético com muitas indicações, devido à sua versatilidade, eficácia e segurança.

¹ Acadêmicas do V Semestre de Estética e Cosmética, Universidade de Cruz Alta. carvalhoanapaula93@gmail.com; camilaalves182009@hotmail.com; carlabarcellos1@hotmail.com; paty_neyhaus@hotmail.com; thaianapaz@outlook.com; taina-borba@hotmail.com.

² Orientadora - Prof^ª Esp. em Fisioterapia Dermato-funcional, Universidade de Cruz Alta. greis@unicruz.edu.br.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do tratamento de radiofrequência e como os resultados são satisfatórios, demonstrando a eficácia nos tratamentos estéticos relacionados a rugas e flacidez de pele.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio de pesquisa nas bases de dados eletrônicas como PudMed e Google Acadêmico no período de busca de 2002 à 2012. A pesquisa dos artigos foi realizada entre os meses de março e abril de 2016. As palavras utilizadas para pesquisa foram: envelhecimento, flacidez, radiofrequência, tratamentos. O conteúdo dos artigos selecionados foi avaliado e selecionado na medida em que se tratavam de estudos experimentais, de intervenção, tais como estudos descritivos de séries de caso, caso-controle e ensaios clínicos aleatórios, revisões de literatura e cartas ao editor referentes à temática em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O procedimento de Radiofrequência tem como principal objetivo melhorar a aparência da cútis, atuando na prevenção e na diminuição de flacidez e rugas, com uma técnica não invasiva. Aquecendo a derme e a hipoderme, como efeitos colaterais foram observados edema, hiperemia através desse aquecimento, promovendo a contração das fibras de colágeno e estimulando sua produção. (MORAES; ALMEIDA, 2012)

Ao decorrer da sessão de radiofrequência, o paciente pode sentir um pequeno desconforto decorrente do calor produzido pelo aparelho estético, que varia de 40°C até 45°C na área tratada, o tratamento deve ser aplicado novamente entre 14 a 21 dias, com no mínimo oito sessões. (KEDE; SABATOVICH 2004).

A radiofrequência (RF) é uma radiação eletromagnética, sendo geradas pelo movimento de cargas elétricas, consiste em uma corrente alternada que cria ondas de energia sendo transmitidas pela manopla bipolar ou hexapolar, se encontra na faixa de 3 kilohertz a 300 gigahertz (KEDE; SABATOVICH 2004). O conceito básico desta técnica é a geração de calor por conversão, atingindo profundamente as camadas tissulares promovendo a oxigenação, nutrição e vasodilatação dos tecidos. A radiofrequência é uma radiação no espectro eletromagnético que gera calor compreendida entre 30 KHz e 300 MHz, esse calor alcança os tecidos mais profundos gerando energia e forte calor, mantendo a superfície

resfriada e protegida. Ela é indicada em todos os processos degenerativos que impliquem na diminuição ou retardo do metabolismo, irrigação e nutrição, por provocar aumento da vasodilatação e irrigação abaixo da zona tratada, além da oxigenação e nutrição dos tecidos.

Os efeitos térmicos da radiofrequência provocam a desnaturação do colágeno promovendo imediata e efetiva contração de suas fibras, ativando fibroblastos ocorrendo a neocolagenização e a reorganização das fibras colágenas e subsequente remodelamento do tecido. No momento que o organismo detecta uma maior temperatura que o fisiológico, aumenta a vasodilatação com abertura dos capilares, o que melhora o trofismo tissular, a reabsorção dos líquidos intercelulares excessivos e o aumento da circulação. Com isso, ocorre um ganho nutricional de oxigênio, nutrientes e oligoelementos, e a melhora no sistema de drenagem dos resíduos celulares.

De acordo com Low e Reed (2001) e Del Pino et al. (2006), o colágeno liquefaz a temperaturas acima de 50°C e, com temperaturas dentro de uma faixa terapêutica aplicável entre 40° e 45°C a extensibilidade do tecido colagenoso aumenta.

Corroborando com esta afirmação, Ronzio (2009) relata que no tecido dérmico o calor modifica suas propriedades elásticas e aumenta a extensibilidade dos tecidos fibrosos, ricos em colágenos, promovendo a flexibilização de cicatrizes e aderências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa observou-se que a Radiofrequência tem resultados positivos para a flacidez, estimula as fibras de colágenos e assim reduz as rugas e flacidez cutânea.

Necessário salientar também a necessidade de o profissional responsável monitorar constantemente a temperatura com o auxílio de um termômetro e aplicar em movimentos repetitivos, além de melhorar a tonicidade da pele tem resultados positivos no traçado da silhueta corporal.

Quanto aos estudos, devem se manter constantes para o conhecimento adequado do profissional que for realizar a técnica. Levando em consideração os cuidados do paciente durante e após o tratamento, para que haja resultados significativos em relação à flacidez e tônus da pele. O tratamento por radiofrequência tem se mostrado muito benéfico e eficaz em relação às correções dos sinais do envelhecimento e flacidez da pele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDA, A.; **Peeling de Cristal é uma novidade para uma pele lisinha.** Rev. Profissão Beleza, nº 38; ano VII; Vol 7; Jan/ago, 2006.

BORGES, F. **Dermato-Funcional: modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas.** São Paulo: Phorte, 2006.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias.** 3. Ed. São Paulo: Manole, 2002

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia Estética.** Editora Atheuneu: São Paulo, 2004.

MORAES, Gisele Campos; ALMEIDA, Maria Carolina Deusa. **Uso da Radiofrequência na Estética: uma revisão sistemática entre 2007-2012.** Universidade de São Francisco - Bragança Paulista.